

## b) Nota 1

An M do S de bens X pelo N financiados com empréstimos do banco do N

referência o  $\uparrow$  de produção e de X de bens pelo N,

f. já existe a sua quota de lucro de bens do N pelo N e PCE  $\Rightarrow$

$\Rightarrow$  o N registra uma  $\downarrow$  U anual menor: menor ou igual de N'08, P/ N'08.

---

## 2ª parte: A cura dos déficits externos do S de EE (2011-13)

1. Os grandes e sucessivos D<sub>ex</sub> do S face ao N de 1999 a 2010:

% PIB BC = S. Públicos + S. Privados

pt 1999-08 -10% = -3,5% - 6,5%  $\Rightarrow$

09-10 -10% = -10% + 0

$\Rightarrow$  grande  $\uparrow$  dívida externa do banco do S face ao banco do N  $\Rightarrow$  juros do S

(Caso de pt: em 2010, Div Ext = 110% PIB | 40% bancos | 70% Gov)

$\Rightarrow$  De repente, em meio de 2010 os bancos do N começaram a contratar f. os bancos do S mais ainda os setores de lazer os mais difíceis  $\Rightarrow$  ('Momento de Minsky')

$\Rightarrow$  deixaram de renovar empréstimos antigos  $\Rightarrow$  ~~X~~ no prazo  $\Rightarrow$  conceder novos empréstimos